

155

**INTOXICAÇÃO POR *Baccharis megapotamica* VAR. *weirii* (Compositae) EM BOVINOS NO RIO GRANDE DO SUL.** Marcos F. da Silveira, Claudio Cruz, Cristine Cerva, Denise M. Garcia, Rafael Rodrigues, Alexandre P. Loretto, David Driemeier (Setor de Patologia Veterinária Faculdade de Veterinária UFRGS.)

No Rio Grande do Sul há duas espécies do gênero *Baccharis* tóxicas para animais: *Baccharis coridifolia* e *B. megapotamica* com duas variedades, var. *weirii* e var. *megapotamica*. A planta mio-mio (*B. coridifolia*) é provavelmente a planta tóxica mais conhecida pelos criadores de bovinos e ovinos. A intoxicação por essa espécie ocorre especialmente na região da fronteira. Sobre a intoxicação espontânea por *B. megapotamica* var. *weirii*, também denominado mio-mio, foram feitas observações de históricos em bovinos e ovinos em Santa Catarina e a planta cresce em áreas de banhados. O princípio ativo tóxico do mio-mio são tricotecnos macrocíclicos. O presente trabalho visa relatar a intoxicação espontânea por *B. megapotamica* var. *weirii* em propriedades localizadas em Eldorado do Sul e Gravataí. Os animais foram necropsiados e fragmentos dos tecidos examinados histologicamente. Ambos os animais haviam sido introduzidos há dois dias no novo piquete. Nos piquetes tinha *Baccharis megapotamica* var. *weirii* em abundância. Sinais clínicos relatados incluíam tremores musculares, incoordenação e a morte aproximadamente duas horas após observação do animal doente em ambos os casos. Na necropsia havia edema discreto da submucosa do rúmen e com erosões em um caso evidente com aspecto vermelho na mucosa ruminal que se desprendia. Em um caso havia acentuado edema do esôfago na entrada do cárdia e que se estendia por todo 1/3 final do esôfago envolvendo porções do mediastino caudal. Histologicamente observou-se degeneração e necrose discreta a moderada do epitélio do rúmen e retículo. Necrose dos centros foliculares do baço e linfonodos mesentéricos e mediastínicos. O diagnóstico baseou-se nos aspectos clínicos, histórico e confirmação histológica das lesões.